

# Papa Francisco envia saudação ao Ano do Laicato no Brasil



Ano Nacional do Laicato

O papa Francisco enviou à Igreja do Brasil, dia 15 de novembro, por meio do cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, uma saudação por ocasião da abertura do Ano Nacional do Laicato, aberto no último domingo (26).

Nesse momento particular da história do Brasil, o documento afirma que é preciso que os cristãos assumam sua responsabilidade de ser o fermento de uma sociedade renovada, onde a corrupção e a desigualdade deem lugar à justiça e solidariedade.

O documento foi lido no lançamento do Ano do Laicato na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na abertura da última reunião ordinária do Conselho Episcopal Pastoral (Consep) de 2017, na manhã desta terça-feira (28).

Leia a saudação:



Brasília, 17 de novembro 2017

Excelência Reverendíssima,

Cumpro o dever de transmitir a Vossa Excelência o seguinte telegrama:

“O Papa Francisco, querendo associar-se à Igreja no Brasil que no dia 26 de novembro de 2017 inaugura o Ano do Laicato, dirige-se a cada um dos leigos e leigas brasileiros, animando-lhes a que se sintam interpelados pela chamada a ser protagonistas da “nova saída missionária” que Deus pede à sua Igreja (cf. *Evangelii gaudium*, 20). Isso significa, em primeiro lugar, tomar consciência de que “não podemos ficar encerrados(...) na nossa instituição paroquial ou na nossa instituição diocesana, quando há tanta gente esperando o Evangelho! Mas sair... enviados. Não se trata simplesmente de abrir a porta para que venham, para acolher, mas de sair porta fora, para procurar e encontrar” (Homilia durante a JMJ no Rio de Janeiro, 27/07/2013). De modo concreto, os leigos, através de sua consagração pelo Batismo e Confirmação, têm como missão particular “a transformação das diversas realidades terrenas para que toda a atividade humana seja transformada pelo Evangelho” (*Evangelii gaudium*, 201). E, nesse momento particular da história do Brasil, é preciso que os cristãos assumam sua responsabilidade de ser o fermento de uma sociedade renovada, onde a corrupção e a desigualdade dêem lugar à justiça e solidariedade. Por isso, como confirmação de tais propósitos que confia à Nossa Senhora Aparecida, o Papa Francisco envia a todos fiéis cristãos do Brasil a Bênção Apostólica, pedindo que não deixem de rezar por ele.

Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado”.  
Do Vaticano, 15 de novembro 2017.

Asseguro-lhes minhas orações.

Mons. Marcel Šmejkal  
Encarregado de Negócios a.i.